

COMO PREVENIR E REDUZIR A VIOLÊNCIA LETAL NA AMÉRICA LATINA E CARIBE

ARMAS DE FOGO



OEA
Set/2017


Instituto **SoudaPaz**
A paz na prática

Sou da Paz

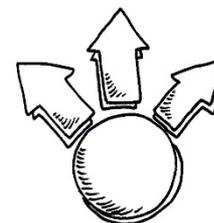
- Fundação em 1999 no Brasil
- Controle de armas
- Atividade policial
- Justiça criminal
- Prevenção da violência
- Produção de conhecimento



CONHECER



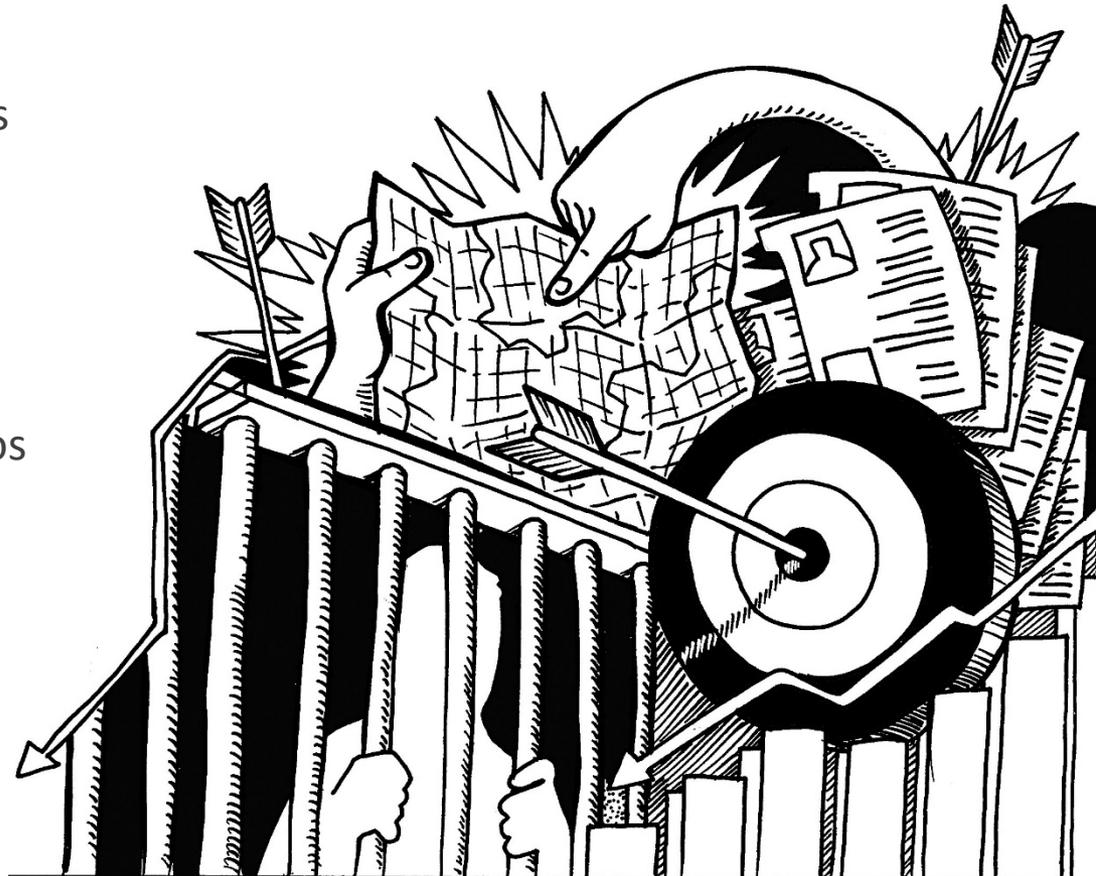
DESENVOLVER



MOBILIZAR

Objetivos

- Discutir o papel da arma de fogo como fator de risco para a violência letal
- Apresentar boas práticas de controle da circulação de armas de fogo (experiência brasileira)
- Apresentar boas práticas de gestão para resultados na segurança pública como caminho para reduzir homicídios



Violência Armada e Fatores de Risco

- Violência na América Latina é armada (66%)
- O impacto é concentrado, com grandes variações demográficas
- A morte por agressão é 25/100 mil no Brasil, mas atinge de modo ainda mais trágico alguns grupos vulneráveis: é 60/100 mil entre jovens e 75/100 mil entre jovens negros
- Enquanto o mundo usa arma como instrumento de homicídio 40% das vezes, Brasil 74%.

É necessário:

- Controlar acesso a armas de fogo
- Executar políticas preventivas focadas nos grupos em maior risco
- Aumentar capacidade de esclarecimento e de responsabilização eficaz
- Gerir a segurança pública baseada em diagnósticos e voltada prioritariamente para resultados de redução de homicídios



Controle de armas

O que funciona?

REGULAÇÃO RESPONSÁVEL ≠ DESARMAMENTO



Controle de armas

O que funciona?

**Mobilização Social + Assessoria Técnica =
Nova legislação adequada ao contexto brasileiro**

- Controle para compra (25 anos, sem processo criminal, teste psicológico e capacidade técnica, residência, renda e justificativa), porte civil proibido
- Campanha de Entrega Voluntária permanente, com indenização em dinheiro, já retirou mais de 600 mil armas (desde 2004)



Controle de armas

O que funciona?



- Nova lei coincide com a única queda na taxa nacional nos homicídios nos últimos 13 anos
- Mesmo quando volta a crescer, volta num nível mais baixo
- Falta prioridade e recursos para a implementação plena e uniforme

São Paulo

Efeitos positivos do Estatuto

Menos Armas Legais → Menos Armas Ilegais → Menos Homicídios

	Armas ilegais apreendidas com o crime	Homicídios
2003 (último ano antes do Estatuto)	39.551	13.903
2012	18.739	6.314
Redução:	-52%	-54%

Armas apreendidas: Fonte – Secretaria de Segurança Pública

Homicídios: Fonte – Sistema de Informação sobre Mortalidade – Ministério da Saúde

Agenda atual

Controle de armas

Contenção da Demanda

Campanhas que discutem o risco da posse e porte de armas e sua baixa eficácia na defesa pessoal



Guarda Segura

Campanhas que discutem o risco de acidentes letais com crianças



Agenda atual

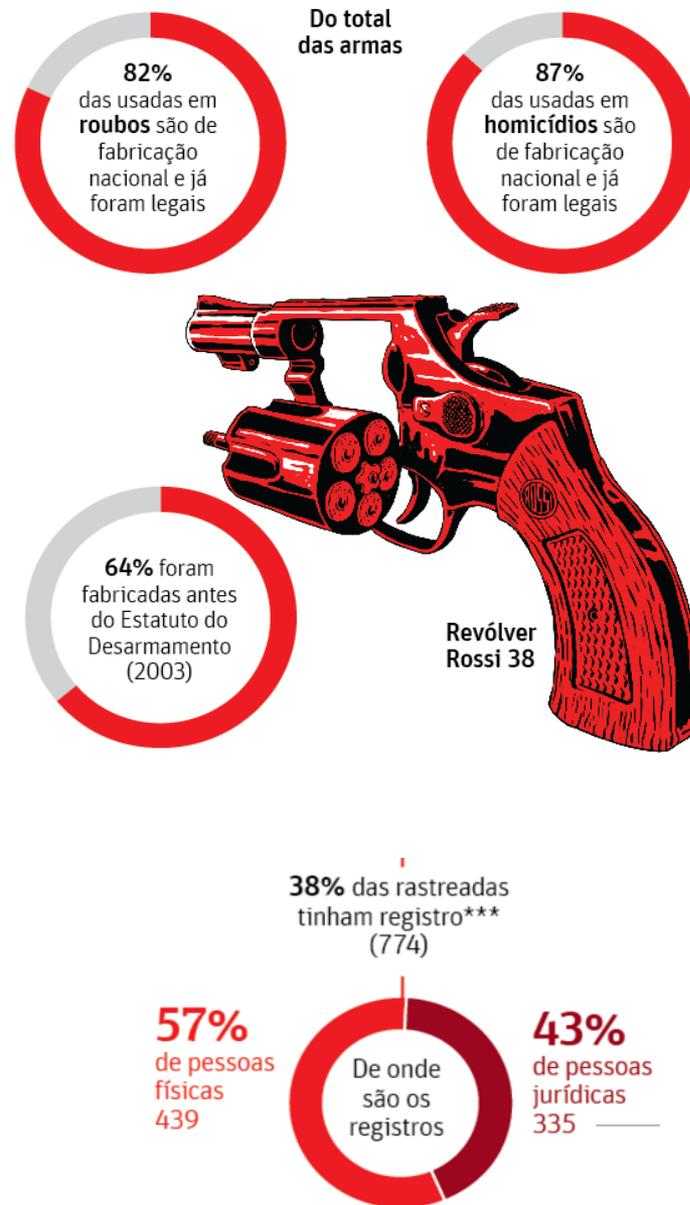
Controle de armas

Estamos investindo em:

- Manutenção e aprimoramento constante da Lei
- Melhor controle da fabricação e comercialização de armas e munições (Brasil é grande produtor e exportador)
- Capacidade para fazer rastreamento sistemático da origem das armas apreendidas (incluindo, por exemplo, unificação e bancos de dados)
- Apoio à destruição de armas apreendidas e precariamente armazenadas (redução de estoques)

Projetos:

- Câmaras Técnicas interinstitucionais
- Pontos focais capacitados em identificar e rastrear armas
- DNA das Armas



Controle de armas

Novos desafios

- Tráfico de armas não tem fronteiras
- Melhor controle das exportações (Brasil é o 4º maior exportador em SALW - ATT como mínimo)
- Maior cooperação internacional para combate ao tráfico - casos recentes do Brasil tanto como fornecedor quanto como destino (PoA como mínimo)

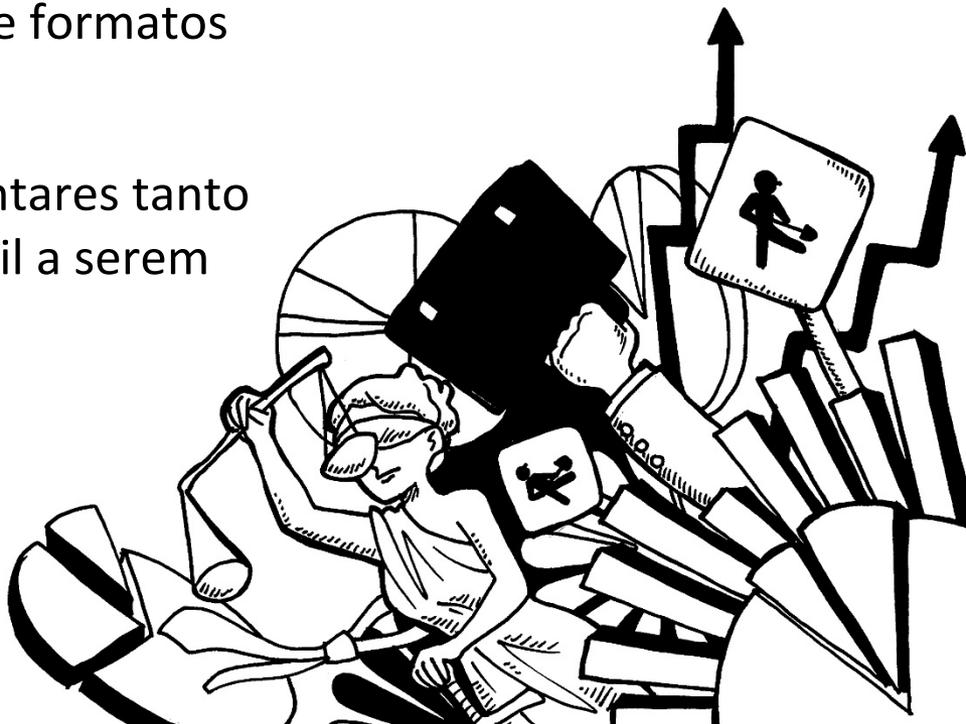


Ex. 60 fuzis traficados de Miami e milhares de munições do Paraguai para Brasil

Controle de armas

Oportunidades

- **Conscientização:** recente confluência de agendas nacionais e maior interesse em segurança como fator essencial para o Desenvolvimento
- Instrumentos internacionais disponíveis e diversidade tanto de fóruns quanto de formatos de cooperação
- Expertises reconhecidas e complementares tanto em governos quanto na sociedade civil a serem compartilhadas e multiplicadas



O que funciona?

- **Estado de Pernambuco:** Programa Pacto Pela Vida (a partir de 2007)
 - Entre 2007 e 2013 -> redução absoluta de cerca de 31% nos homicídios (segundo dados do DATASUS).
- **Estado do Rio de Janeiro:** Sistema Integrado de Metas (a partir de 2009)
 - Entre 2009 e 2012 -> redução nos homicídios na ordem de 10%, passando de 5074 para 4560 (segundo dados do DATASUS).
- **Estado do Espírito Santo:** Plano de Enfrentamento à Violência – Estado Presente (a partir de 2009).
 - Entre 2009 e 2014 -> redução de cerca de 20% nos homicídios, variando de 1996 para 1608 os números absolutos dos homicídios (segundo dados do DATASUS)

Elementos comuns das políticas



PERNAMBUCO
Pacto pela Vida



SÃO PAULO
Bonificação por Desempenho



DISTRITO FEDERAL
Viva Brasília - Nosso Pacto pela Vida



MINAS GERAIS
IGESP / Acordo por Resultados



ALAGOAS
Gestão por Desempenho



RIO DE JANEIRO
SIM



CEÁRA
Em Defesa da Vida



ESPÍRITO SANTO
Plano de Enfrentamento à Violência

PONTOS EM COMUM

- Estabelecimento de objetivos e prioridades específicos;
- Definição de metas baseadas em indicadores de desempenho;
- Especificação de metas e planos de ação em função de áreas territoriais integradas;
- Fortalecimento da produção das estatísticas e análise criminal;
- Monitoramento pela liderança por meio de reuniões sistemáticas de análise e prestação de contas.

Aprendizados

- **Envolvimento da liderança Política:** As políticas perdem força quando a liderança deixa de encabeçar e acompanhar o programa de perto -> liderança politicamente empoderada, dedicando tempo e esforço pessoal
- **Atuação articulada:** Importância de envolver o Ministério Público e Poder Judiciário, além de implementar uma dimensão que contenha programas preventivos e não só policiais
- **Metas de redução de crimes:** A existência de metas de produtividade (número de prisões, número de abordagens realizadas, número de inquéritos instaurados, por exemplo) pode gerar desvios no comportamento das polícias, por isso, recomenda-se a prioridade seja para metas de redução de crimes violentos (homicídios, roubos, por exemplo)



Aprendizados

- **Mecanismos de auditorias de dados:** Risco de gaming -> melhorar os sistemas de produção e uso da estatística criminal e ter medidas para evitar os desvios decorrentes do uso de metas
- **Valorização das boas práticas:** É muito comum que os policiais se sintam apenas cobrados e pouco valorizados -> valorizar boas práticas, estimulando treinamentos integrados sobre o sistema de metas
- **Incentivos não financeiros:** o uso de incentivos não-financeiros tem se mostrado efetivo em mobilizar os policiais e servidores





Instituto **SoudaPaz**

A paz na prática

 soudapaz.org

 facebook.com/institutosoudapaz

 [@isoudapaz](https://twitter.com/isoudapaz)

Ivan C. Marques

ivan@soudapaz.org

Obrigado – Gracias - Thank You